Processos
de
formação de palavras

Processos morfológicos de formação de palavras

Derivação

Composição

Afixação

Associação de um afixo a uma forma de base.

Prefixação

Associação de um prefixo antes de uma forma de base.
Ex.: *re-* + *pôr* > *repor*

Sufixação

Associação de um sufixo a seguir a uma forma de base.
Ex.: *belo* + *-eza* > *beleza*

Parassíntese

Associação obrigatoriamente simultânea de um prefixo e de um sufixo a uma forma de base. Não é possível associar ou retirar apenas um dos afixos, pois isso originaria palavras sem sentido.

Ex.: ***en-*** **+** ***tarde*** **+** ***-ecer*** **>** ***entardecer***

en- **+** ***tarde*** **>** ****entarde***

tarde **+** ***-ecer*** **>** ****tardecer***

Processos morfológicos – **Derivação**

Derivação não afixal

Criação de nomes a partir de um radical verbal. É retirada a terminação *-ar, -er,* ou *-ir,* que se substitui pelo sufixo nominal (ou seja, as vogais *-a, -e,* ou *-o*).

Conversão ou derivação imprópria

Integração de uma palavra de uma classe ou subclasse noutra diferente, sem que haja alteração na sua forma.
Ex.: *chaves* (nome comum) > *Chaves* (nome próprio)

Composição morfológica

Associação de um ou mais radicais ou associação de um ou mais radicais e de uma palavra. A associação é feita, geralmente, através de uma vogal de ligação (*-i-* ou *-o-*).

Ex.: *reti*lí*neo* (radical + *-i-* + radical)

greco*-*romano **(radical + *-o-* + palavra)**

afro*-*luso*-*brasileiro **(radical + *-o-* + radical + *-o-* + palavra)**

Processos morfológicos – **Composição**

Composição morfossintática

Associação de duas ou mais palavras.

Ex.: ***autor-compositor***

aluno-modelo

lava-louça

Flexão dos compostos morfológicos e morfossintáticos

Independentemente do número de elementos (radicais e palavras) que constituem o composto morfológico, a flexão em género e em número recai sempre sobre o último elemento.

Ex.: ***retilíneo > retilínea/retilíneos***
greco-romano > greco-romana/greco-romanos

Nos compostos morfossintáticos, a flexão em género e em número não segue sempre a mesma regra, variando de acordo com o tipo de palavras que constituem o composto e de acordo com a relação que essas palavras estabelecem entre si.

1. **Nos compostos em que ambas as palavras têm o mesmo valor, contribuindo da mesma forma para o significado final do composto, a flexão em género e em número recai sobre ambas as palavras.**

Ex.: ***autor-compositor > autora-compositora/***
autores-compositores

2. Nos compostos em que a segunda palavra determina a primeira, especificando-a, a flexão em género e em número recai apenas sobre a primeira palavra.

Ex.: *aluno-modelo > aluna-modelo*
palavra-chave > palavras-chave

3. Nos compostos em que a primeira palavra é uma forma verbal conjugada na terceira pessoa do presente do indicativo, a flexão em género e em número ou recai apenas sobre a segunda palavra ou é feita através do determinante/quantificador que a precede.

Ex.: *lava-louça > lava-louças*
apanha-bolas > o apanha-bolas/aquela apanha-bolas

Processos irregulares de formação de palavras

Sigla
Acrónimo
Onomatopeia
Empréstimo
Truncação
Amálgama
Extensão semântica

Processos irregulares

Sigla

Palavra formada pelas letras iniciais de um conjunto de palavras e que se pronuncia segundo a designação de cada letra.
Ex.: ***CCB – Centro Cultural de Belém***

Acrónimo

Palavra formada a partir da união de uma ou mais letras ou de sílabas iniciais de um grupo de palavras. É pronunciada como uma única palavra.
Ex.: ***APEL – Associação Portuguesa de Editores e Livreiros***

Processos irregulares

Onomatopeia

Palavra formada com o objetivo de reproduzir um som natural ou produzido tecnicamente.
Ex.: *miau* (reproduz o som emitido pelo gato)

Empréstimo

Consiste na importação de palavras de outras línguas.
Ex.: *cappuccino* (palavra importada do italiano)
***shopping* (palavra importada do inglês)**

Processos irregulares

Truncação

Criação de uma nova palavra, omitindo parte da palavra da qual deriva.
Ex.: ***Helena > Lena***

Amálgama

Criação de uma nova palavra a partir da união de partes de duas ou mais palavras.
Ex.: ***telefone + móvel > telemóvel***

Extensão semântica

Atribuição de um novo significado a uma palavra já existente.

Ex.: *rato* (animal) > *rato* (dispositivo informático)

***janela* (abertura num edifício) > *janela* (abertura para ver um ficheiro ou programa)**

Em síntese:

Palavras complexas

Processos morfológicos

Derivação

- AFIXAL
  - Prefixação
  - Sufixação
  - Prefixação e sufixação
  - Parassíntese
- NÃO AFIXAL
- CONVERSÃO

Composição

- Morfológica
- Morfossintática

Processos irregulares

- Sigla
- Acrónimo
- Onomatopeia
- Empréstimo
- Truncação
- Amálgama
- Extensão semântica